

Veja aqui “algumas” frases e desenho que compõem o Livro Londrina Pazeando 2013

Quero andar livre pelas ruas sem ter medo de ser abordada, poder sair com meus amigos sem chorar a perda de alguém; sorrir por ver as maravilhas do mundo, abraçar e ser abraçada. ... Quero fazer algo melhor por nossa cidade. Ficar olhando e deixar o tempo passar não resolverá nada.

**14 anos 1º ano E. M.
Estadual Marcelino Champagnat**

**Isabella Vicente da Silva Costa
Colégio**

Larissa Roberto 16 anos 3º ano E. M. Colégio Estadual Marcelino Champagnat
Martin Luther King, um pastor negro que não se conformava com aquela situação, foi às ruas para defender seus ideais de liberdade e, no dia 28 de agosto de 1963, fez o seu mais importante discurso. Começando com a frase que acabaria por se transformar num marco na história americana, ele disse: “I have a dream”. Sim, ele teve um sonho de liberdade e esforçou-se para concretizá-lo. A partir daquela ação, a relação entre brancos e negros americanos mudou radicalmente.

Sophia Vieira Stutz 16 anos 3º ano

Colégio Londrinense

Era uma bela cidade, as crianças brincavam felizes no parque da pracinha. Algumas brincavam no escorregador, outras no balanço e também no roda-roda. João é meu melhor amigo, vamos na escola juntos, estudamos na mesma sala e gostamos muito de brincar na pracinha depois da aula.

Como é um lugar muito tranquilo podemos ficar até anoitecer.

De repente ouvi um carro buzinando e uma freada, levei um susto e abri os meus olhos. Percebi que tudo não passava de um lindo sonho.

Juliana Baganha Fernandes – 7 anos 2º ano

Escola Geniu's Educação Infantil e Ensino

Larissa de A. Severino – 11 anos 6º ano
Martins

Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro
Logo após a morte do ex-beatle John Lennon, em dezembro de 1980 houve um manifesto através de adesivos expostos, principalmente em automóveis, o qual dizia “ Imagine um mundo sem armas”. Nesse mundo ideal, acredito que haveria mais brilho nos olhos, mais alegria e vontade de viver! Um mundo sem armas representaria o fim do medo, da insegurança. Crianças não matariam crianças, dono de restaurantes não matariam clientes e com toda a certeza, haveria mais paz no mundo.

Jéssica

Maria Biggi Santos 16 anos 2º ano E.B.

Colégio Estadual Albino Feijó Sanches

Como poderemos realizar uma Copa do Mundo se não garantirmos a paz tão desejada? ...

... Não comprando, não permitindo que a criança faça uso de armas de brinquedo, pois assim os pais já estarão ajudando a evitar a violência. O ideal seria que toda família incentivasse seus filhos à prática de esportes, trocando uma arma de brinquedo por uma bola, uma vez que vivemos em um país considerado “do futebol”, nada melhor que dar um incentivo, quem sabe aqueles que já foram motivados estarão na Copa de 2014 aqui no Brasil?

Gabriel Ribeiro Ramos – 12 anos 7º ano

Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

Any Heloise Ribeiro Meregalo - 10 anos 6º ano Escola Estadual Professora Helena Kolody
O primeiro passo foi dado com a Lei do Desarmamento. Se cada pessoa que possui arma em casa, entregasse às autoridades, não teríamos tantas mortes por causa de armas de fogo.

Vamos viver sem violência, sem preconceitos, nas escolas, nas comunidades e nos estádios de futebol. Temos que conscientizar as famílias, as crianças, adolescentes e jovens, que com amor, respeito e dignidade podemos vencer a violência, o racismo, as drogas e as armas.

Nesta copa do mundo de 2014, possamos participar com muita paz, harmonia e não violência nos estádios, dizendo: “Sim ao Futebol e Não a violência!!”

Claudete Aparecida de Carvalho

Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de Menezes

Categoria Pais ou Responsável ...Por que hoje temos tantas mortes com armas de fogo ? O índice é alarmante!!! Temos mortes, porque as pessoas têm onde comprar a arma, se fosse proibida a venda de armas, não teríamos índices tão altos.

Eliza Harumi Ito

Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins

Categoria Pais ou Responsável

Mariana de Souza Lourenço 11 anos 5º ano

Escola Municipal David Dequech ...O movimento, de reconhecer-se como sujeito, que agrega valores sociais e culturais no contexto em que estamos inseridos, busca colonizar mentes em prol do pensamento de facilidade apregoado pela violência, por meio de atitudes violentas visando à dominação, o poder e, de certa forma, a aceitação social. A violência, em suas diversas esferas, gera a propagação de conceitos que dizem que armas são solução quando na realidade são fatores geradores de problema.

O caminho mais justo para trilharmos em direção à paz deve ser pautado na educação do indivíduo para que o coletivo social alcance a qualidade de vida melhor pra todos e um sistema

mais adequado ao convívio em sociedade.

Grasielle Gonçalves Coutinho

Colégio Estadual Albino Feijó Sanches

Categoria Professor

... Atitudes simples, mas muito humanas e que nos dias atuais estão sendo pouco "cultivadas" pelas pessoas, podem resgatar valores humanos, como o "cumprimentar" as pessoas na rua, "dar a mão", abraçar, sorrir, balançar a cabeça em cumprimento, entre outras. Que nesta copa de 2014, possamos cultivar a "paz" nos estádios de futebol e dizer "NÃO" a todo e qualquer tipo de violência.

Solange de Souza Sabiá

Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de Menezes

Categoria Professor

Gabriel Salema dos Santos 9 anos 4ª ano A Escola Municipal Mercedes Martins
Madureira ... A nossa cidade,
Londrina, através da lei 9.188, de 2003, deixa claro a proibição da venda de armas de
brinquedo no comércio. Em vez de armas," dê abraços", é o conselho aos pais e responsáveis

pelas crianças. Os jovens e adolescentes são as maiores vítimas da violência que nos assola, principalmente envolvendo armas de fogo. Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), a cada 7 horas, uma pessoa morre vítima de acidentes com armas, no Brasil.

Elza da Silva

Colégio Estadual Carlos de

Categoria Professor

Copa de 2014 é o evento mais esperado do mundo, pessoas aprendendo vários tipos de línguas porque o Brasil vai fazer diferente, sem violência nos estádios de futebol. E não de ARMA para o seu filho, arma não é brinquedo!

Arma pode dar um prejuízo bem maior a quem compra e muito mais a quem vende porque o seu filho pode ser morto pela arma que você vendeu e não faça justiça com as próprias mãos.

João Matheus Koehler da Silva 10 anos 5ª ano A

Escola Municipal Mercedes Martins Madureira

Heloísa Akemi Yamamoto Machado 13 anos 9ª ano

Colégio Mãe de Deus

.... Também a ensinamos brincar com brinquedos simples e educativos, e a não brincar com brinquedos que estimulem a violência, como arminhas de brinquedo, games de violência e outros.

Dias atrás fiquei muito chocada quando vi na TV, um homem que assassinou seus vizinhos por causa de uma discussão banal. Aí eu fiquei me perguntando: Será que isso ocorreria se ele não mantivesse uma arma em casa?

... Acho muito importante também as campanhas e ações promovidas em nossa cidade, como o Londrina Pazeando.

Hellen Souza de Andrade 10 anos 5º ano

Escola Municipal David Dequech

Pra nós termos um mundo melhor, a primeira coisa que dever ser feita é educar as crianças para uma cultura de paz.

Os pais devem ensinar seus filhos sobre a paz desde pequenos e não comprar arminhas de brinquedo para eles, porque isso não é presente e sim um incentivo para quando crescerem, querer uma arma de verdade. Aí, as autoridades vão dizer "não", mas será tarde, porque eles já serão adultos. Arma de brinquedo influencia negativamente o crescimento da criança.

Tiago Yukio Ezacki Motta 11 anos 5º ano

Escola Municipal Francisco Aquino Toledo



Mar Gabriel Seixas Sibaldelli, 12 anos, 8ª série, Escola Colégio BGD, Rua D. 7, Vila Príncipe, Curitiba, Paraná, Brasil